



UNIFEOB
Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR
ELABORAÇÃO DOS CENÁRIOS
ORGANIZACIONAIS

Mineração Curimbaba

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO 2018

UNIFEOB
Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR
ELABORAÇÃO DOS CENÁRIOS
ORGANIZACIONAIS
Mineração Curimbaba**

Módulo 02 - Cenários Organizacionais

Metodologia Científica e Projetos - Renata Elizabeth de Alencar

Marcondes

Comunicação e Expressão - Marcelo Alexandre Correia da Silva

Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea - Mateus Amoedo

Zani

Meio Ambiente - Celso Antunes de Almeida Filho

Comportamento Humano nas Organizações - Márcio Menardi

Alunos:

Emerson Luis D. S. Rodrigues, RA 18002338

Felipe Antonio Ligabó, RA 18000986

João Marcos V. Franchiosi, RA 18000065

Jozilan de Melo Santos, RA 18000827

Ramon Cacholi Lima, RA 18000945

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO 2018

Sumário

1 INTRODUÇÃO	4
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR	7
3.1 Localização socioeconômica e demográfica da empresa	7
3.3 Meio Ambiente	16
4 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar qual é a relação da empresa junto meio ambiente e seu impacto social, ou seja, saber se a empresa respeita às leis mínimas impostas pelos órgãos fiscalizadores, que atuam para preservação do Meio Ambiente e se a mesma possui estratégias para melhorar sua relação junto ao meio ambiente e aos seus clientes internos e externos.

O segundo ponto envolve a relação do comportamento humano, fazemos uma análise de como é a relação das pessoas junto a empresa. Se as ações da empresa são voltadas para uma melhor convivência dentro da empresa e sempre respeitando as pessoas, seja ela do topo da hierarquia ou não.

No terceiro e último ponto é a relação de trabalho perante a sociedade contemporânea, mostraremos uma pesquisa com auxílio de alguns sites e do professor, para demonstrar a evolução no município ou seja, mostrar ao leitores deste trabalho o quão as ações da empresa naquela determinada região proporcionou melhoras a aquela cidade.

A empresa escolhida para fazermos esta análise é a empresa Mineradora Curimbaba, estabelecida no município de Poços de Caldas/MG. A escolha pela mesma foi devido ao fato da empresa ter uma grande relação com o meio ambiente, que suas ações realizadas sem planejamento, pode causar um grande prejuízo ambiental, devido a extração de matéria dos solos. A empresa conta com aproximadamente 800 funcionários, e por isso é viável fazer uma análise de como é a relação das pessoas naquela empresa. Poços de Caldas é uma cidade de referência turística e também possui um grande polo industrial, ideal para notar o quão foi importante a empresa para evolução da cidade.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

No site da Curimbaba é possível coletar dados importantes, envolvendo o seu contexto histórico e algumas informações sobre o seu quadro de colaboradores, tipo de exploração e principais mercados: No ano de 1940, Benedito Moreira Curimbaba criou uma empresa mineradora no município de Poços de Caldas, localizado no sul do Estado de Minas Gerais. Através de uma visão pioneira, Benedito Curimbaba investiu em alguns depósitos de bauxita e desenvolveu a utilização das rochas potássicas como adubo. Em 1950 criou a empresa Benedito Moreira Curimbaba.

Em 1961, Benedito associa-se com seu filho Sebastião Curimbaba, e fundam a primeira empresa do Grupo, a Mineração Curimbaba, sucessora da Benedito Moreira Curimbaba. Sebastião Curimbaba, empreendedor nato, responde pelo desenvolvimento da Mineração, uma das quatorze empresas do Grupo Curimbaba, holding de controle familiar formada pela Oxicur Participações S/A e Alopap Participações e Comércio S/A.

Atualmente o Grupo Curimbaba é composto pelas seguintes empresas, Mineração Curimbaba Ltda., Mineração Caldense Ltda.; Elfusa Geral de Electrofundição Ltda., Olga S.A Indústria e Comércio, Empresa de Transportes Alcace Ltda; Tarumã Agropecuária e Florestal Ltda, Brita Caldas Ltda.; Fazenda Espigão e Yoorin Fertilizantes, no Brasil; Sintex Minerals & Services, Inc, Sintex Minerals International, U.S Minerals; Electro Abrasives, nos Estados Unidos; e Sublime Technologies, na África do Sul.

Durante a década de 50, as atividades da Benedito Moreira Curimbaba ocorriam na unidade Ponte Preta em Poços de Caldas. Contudo, através do pioneirismo da família Curimbaba, e com a fundação da Mineração Curimbaba, as unidades Ponte Preta e Campo do Meio foram adquiridas, respectivamente, em 1962 e 1973. Atualmente, a produção da Mineração Curimbaba é feita através das duas unidades na cidade de Poços de Caldas.

Na década de 80, as exportações da Mineração tornaram-se significativas, proporcionando sua consolidação em nível nacional e internacional, com seus produtos de alta qualidade e tecnologia à base de bauxita. A Mineração Curimbaba, sempre atenta às questões ambientais e sociais, fundou em 1988, a Tarumã, empresa responsável pelo reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. Em 2007, criou a Fundação Curimbaba, organização de cunho cultural e social.

Atualmente a Mineração Curimbaba e suas associadas no Brasil empregam mais de 2.000 funcionários, gerando pelo menos 5.000 empregos indiretos no país. Com uma capacidade produtiva de 375 mil toneladas ao ano de bauxitas sintetizadas, bauxitas ativadas, argilas refratárias sintetizadas, probantes, atende inúmeros segmentos industriais e comerciais, destacando-se a indústria de óleo e gás, a petroquímica, jateamento de superfícies, fluxo cerâmico para solda elétrica, refratários, abrasivos, tratamento de óleos minerais e biodiesel, microfusão e fundição. A maior parte desse volume é exportada para os Estados Unidos, Europa e América do Sul.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 Localização socioeconômica e demográfica da empresa

A base do trabalho foi através de pesquisas feitas no site Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), que utilizamos uma plataforma gratuita criada pela ONU - Organizações das Nações Unidas. No site encontramos as informações sobre as áreas da saúde, educação, renda, longevidade, trabalho, demografia, habitação e vulnerabilidade do município de Poços de Caldas - MG.

A empresa que está sendo estudada está localizada na microrregião de Poços de Caldas, a cidade fica localizada na mesorregião sul/sudoeste de Minas obtendo uma área de 545,04km² tendo uma população de 152.475 habitantes (IBGE, 2010). A densidade demográfica é de 287,7 habitantes por m² no território do município. O município está a 202 km de distância do aeroporto internacional de Viracopos em Campinas/SP, e a cerca de 498 km da sua capital Belo Horizonte – MG e a 280 km da cidade de São Paulo (SP) de onde vem a maior parte dos turistas que frequentam a cidade nas temporadas turísticas. Poços de Caldas está localizada a 1.186 metros de altitude e tem temperatura média de 17° C ao longo do ano. O acesso se dá pela Rodovia BR-146, chegando por Andradas (MG) ou Bandeira do Sul (MG); pela Rodovia BR-459, chegando por Caldas (MG) e SP-342, indo por Águas da Prata (SP) que são as cidades vizinhas da sua região.

Com pontos turísticos tradicionais e que passam por reativações, Poços de Caldas oferece um turismo barato e com opções que agradam desde os jovens, com esportes radicais em meio às montanhas da Serra da Mantiqueira, até os mais velhos, com as praças, concertos ao ar livre e, é claro, a culinária e gastronomia típica mineira.

Segundo o site Atlas Brasil entre 2000 e 2010, a população de Poços de Caldas cresceu a uma taxa média anual de 1,18%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 96,46% para 97,56%. Em 2010 viviam, no município, 152.435 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 2,34%. Na UF, esta taxa foi de 1,43%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 95,53% para 96,46%.

População total, por gênero, rural/urbana.

POPULAÇÃO	POPULAÇÃO (1991)	% TOTAL (1991)	POPULAÇÃO (2000)	%TOTAL (2000)	POPULAÇÃO (2010)	% DO TOTAL (2010)
POPULAÇÃO TOTAL	110.123	100	135.627	1000	152.435	100
POPULAÇÃO RESIDENTE MASCULINA	53.607	48,68	66.190	48,80	73.680	48,34
POPULAÇÃO RESIDENTE FEMININA	56.516	51,32	69.437	51,20	78.755	51,66
POPULAÇÃO URBANA	105.205	95,53	130.286	96,46	148.722	97,56
POPULAÇÃO RURAL	4.918	4,47	4.801	3,54	3.713	2,44

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Como podemos analisar, a tabela nos mostra uma evolução no tempo na cidade. É possível notar o aumento na população durante o período destacado, o seu aumento foi de 38,42%. Pode se notar que o números da população feminina que aumentou 39,34 % durante o período, sempre se mantendo maior do que o número de homens, que também teve um aumento percentual de 37,44%. A única diminuição que ocorreu

durante o período foi da população rural que em termos percentuais foi de aproximadamente 25% e conseqüente o aumento na população urbana de 41,36%.

Em 1991 podemos analisar que a estrutura Etária da população do município de Poços de Caldas/MG, possui uma taxa de natalidade boa. Até a faixa de 10 a 14 anos temos a maior parte da população sendo formada por homens, a partir daí a população passa a ser dominada pelas mulheres sendo a maioria. Já a taxa de migração não tão alta, muitas pessoas acabam saindo do município, mas isso não causa um impacto tão expressivo. A taxa de mortalidade neste período não é tão alta, pois podemos notar que poucas pessoas conseguem chegar a velhice. A partir dos 44 anos de idade, independe do sexo, temos uma redução expressiva, mas ainda assim as mulheres continuam com um percentual de mais ou menos 20% maior do que a faixa etária comparado com os dados percentuais dos homens.

No ano de 2000, nove após a primeira análise, temos uma diminuição na taxa de natalidade, porém os homens começam a ser maioria nos primeiros anos iniciais, porém esse domínio vai até a faixa de 20 a 24 anos. A taxa de migração prevalece o mesmo referente a análise de 1991, não tendo uma grande variação. O que podemos notar é que a sua taxa de mortalidade, tem um aumento significativo, conforme é demonstrado na pirâmide.

No ano de 2010, a taxa de natalidade tem uma queda, até que significava. Os homens continua sendo maioria até a maior idade, a partir daí a mulher é quem passa a dominar a população. A taxa de migração prevalece com uma variação mínima. Porém é importante destacar o aumento na quantidade de pessoas que conseguem chegar a velhice. Esse dado chama-se muita atenção, mostrando que a qualidade de vida naquela região está melhorando.

Longevidade, mortalidade e fecundidade.

	991	000	010
Esperança de vida ao nascer	1,5	6,0	7,3
Mortalidade infantil	0,7	3,3	1,3

Mortalidade até 5 anos de idade	7,4	4,5	3,2
Taxa de fecundidade total	,3	,8	,7

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Ao analisar a tabela podemos concluir que a expectativa de vida está aumentando e isso é uma ótima informação, pois não existe um máximo para se viver, nós sempre queremos viver cada vez mais.

De 1991 para 2010, podemos notar um crescimento de 8,11% da mortalidade infantil que é um ponto muito importante que preocupa toda a população, tanto que a recomendação é que essa taxa seja de cada 1000 crianças no máximo 10 venha a óbito. Nesse aspecto a cidade está chegando próximo ao ideal tanto que de 20,7 em 1991 a quantidade de pessoas cai para 11,3. Não é o ideal, mas está bem próximo.

A taxa de fecundidade está associada a quantas crianças nascem por família. O valor ideal para a taxa perfeita é menor que dois, ou seja, a tendência é conseguir diminuir este valor. De 2,3 em 1991 a cidade conseguiu diminuir esse valor atingindo 1,7. Com isso, podemos perceber que o município se preocupa com a sociedade e deve oferecer educação e saúde de qualidade a elas. Alguns desses pontos é possível chegar através da informação, como exemplo o uso de preservativos e anticoncepcionais para conter o número de fecundidade.

O município de Poços de Caldas(MG) apresentou um aumento de 64,30% sobre a renda per capita nas últimas décadas. No ano de 1991 obtinha cerca de R\$ 580,65 passando para R\$ 867,68 em 2000 e em 2010 teve um aumento indo para R\$ 953,96. A taxa média anual de crescimento foi de 4,56%, entre 1991 e 2000, foi de 0,95%, entre 2000 e 2010. Já o índice de pessoas pobres com renda abaixo de R\$140,00, no ano de 1991 era de 12,67%, tendo uma queda em 2000 indo para 6,42%, diminuindo ainda mais em 2010 onde foi para 2,93%.

Com o Índice Gini podemos apontar a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos em uma forma numérica. O Índice Gini indica o grau de concentração entre as pessoas mais ricas e as mais pobres do município, representado entre 0 a 1, onde 0 significa uma certa igualdade entre as rendas e 1 significa uma certa

desigualdade entre as rendas. No ano de 1991 o município apresentou ter 0,52, em 2000 apresentou 0,56 e em 2010 apresentou 0,50. (Fonte: PNUD, Ipea e FJP)

Podemos notar que nas últimas décadas Poços de Caldas não apresentou grandes variações comparando os índices, esse número nos mostra que a cidade obteve uma boa distribuição sobre a renda per capita no município.

Analisamos também como é a distribuição por quintos da população de Poços de Caldas, ela nos mostrou que em 1991 a população rica da cidade era de 57,5% e a população considerada pobre era de 4%, em 2000 a população rica era de 61,3% e a população mais pobre era de 3,7% e em 2010 era 56% considerados mais ricos e 4,7% da população considerados mais pobre. (Fonte: PNUD, Ipea e FJP).

Com base no que foi analisado, podemos dizer que além de ser uma cidade linda, possui uma boa infraestrutura no que se diz respeito às taxas que fizemos o levantamento no trabalho. O único ponto que precisa melhorar no nosso ver é a divisão de renda. Como podemos observar os índices vem melhorando cada vez mais, mas esses resultados obtidos não devem ser considerados a perfeição. O município está no caminho certo, porém é necessário que o mesmo, busque sempre melhorar o seu planejando e alcançar números cada vez mais satisfatórios. A cidade não é uma das melhores do mundo para se viver, mas acredito que no ritmo que a mesma se encontra, logo estará neste patamar.

3.2 Comportamento Humano nas Organizações

Questionário:

- 1- Como a empresa lida com os funcionários que não conseguem atingir seu amplo desenvolvimento profissional?
- 2- A empresa permitir que o funcionário do mesmo setor tenha algum tempo de entretenimento entre eles, ou seja, um tempo para uma conversa que não envolva trabalho?
- 3- Existe relação entre o chão de fábrica e a gerência? De que forma ela ocorre?
- 4- Existe cooperação ou competitividade entre os setores? O que você acha desse relacionamento? Como é tratado o conflito entre os setores?
- 5- A comunicação entre os setores é aberta ou fechada? E como essa comunicação afeta o desempenho da empresa?

- 6- Quais os canais de comunicação que a empresa possui? Qual é o mais eficiente? Por quê?
- 7- Como a empresa lida quando a uma desintegração entre os líderes e os subordinados?
- 8- A empresa se preocupa com a repercussão nos setores ao tomar uma decisão que abrange todo o grupo?
- 9- Pensando no futuro da sua empresa, qual a estratégia que sua empresa utiliza para executar seus planejamentos?
- 10- Qual processo que a empresa utiliza para solucionar seus problemas na área de exportação?
- 11- Como é a relação de trabalho em equipe na empresa? Existe integração entre os diferentes setores?
- 12- Em relação a satisfação dos empregados, a empresa tem uma boa flexibilidade para agradar seus empregados em seus respectivos setores?
- 13- De que forma a empresa motiva seus funcionários? A empresa disponibiliza alguma recompensa por bom desempenho? Se sim, de qual forma?

Com base em resposta da primeira questão, referente ao funcionário que não consegue atingir seu amplo desenvolvimento profissional, tiramos conclusão que as respostas são diferentes, em uma o funcionário cita que a empresa normalmente coloca os funcionários de experiência para trabalhar com funcionários já experientes, e quando não há um desenvolvimento, o funcionário é trocado de setor. Já a outra resposta que obtemos a empresa procura selecionar pessoas que possuem um pré-requisito para a função, caso o funcionário não demonstrar evolução, eles disponibilizam cursos técnicos, pois a empresa avalia os funcionários no período de experiência.

Procuramos saber na segunda questão se a empresa permite que os funcionários do mesmo setor tenham algum tempo para conversas que não envolva o trabalho. Ambos os entrevistados, relataram que a empresa disponibiliza um horário de café, para os funcionários do mesmo setor ter um tempo de interação entre eles, durante o período de trabalho, não é possível tal interação.

Já na terceira questão, a pergunta proposta é se existe relação entre o chão de fábrica e a gerencia, e de que forma ela ocorre. Tivemos a resposta de ambos que existe sim a relação entre o chão de fábrica e a gerencia, a empresa prioriza a interação entre os setores pois se não houver a interação entre as hierarquias, dificilmente a empresa irá ter uma evolução.

Na quarta questão perguntamos se existe cooperação entre os setores, como é esse relacionamento e como é tratado o conflito entre os setores. Ambos declararam que a empresa presa muito pela cooperação entre os setores, pois se não houver cooperação os setores não conseguem ter eficiências para ajudar um ao outro, e sobre a competitividade ela é inexistente pois os setores apoiam uns aos outros naquilo que for necessário.

Procuramos saber também se a comunicação entre os setores é aberta ou fechada, e como essa comunicação afeta o desempenho da empresa. A comunicação é aberta para os chefes de cada setor, mas quando se trata entre o chefe e seus funcionários seja fechada, pois assim os funcionários tenham apenas uma pessoa que impõe as ordens.

Sobre os canais de comunicação que a empresa possui, a comunicação interna na maioria das vezes é feita por WhatsApp, pois o aplicativo é usado entre os chefes para ter uma comunicação mais dinâmica entre eles. O e-mail é usado para pedidos mais formais, já o telefone é de uso geral, para atender clientes internos e externos da empresa. Uma das pessoas entrevistadas do setor de R.H., nos fala que é difícil afirmar qual meio de comunicação é melhor para a empresa, mas em sua opinião o WhatsApp seria o mais eficaz devido a sua dinâmica.

Quando há uma desintegração entre os líderes de setores e os seus subordinados a empresa toma a atitude de conversar com os subordinados, pois se o subordinado não está disposto a aceitar ordens superiores a ele, isso pode gerar um desentendimento, com a conversa eles tentam evitar que vire um confronto diário e desgastante ao líder. Pois a mesma presa muito pela hierarquia, conquistada por caprichos e merecimento.

Ao tomar uma decisão que abrange todo um grupo, a empresa se preocupa muito com a repercussão nos setores que foram tomados essa decisão. Em uma das respostas o entrevistado afirma que a empresa pensa na repercussão que essa decisão

pode causar pois a mesma pensa no grupo todo. Já na outra resposta a entrevistada diz que a empresa pensa sim na repercussão, mas em algumas situações é necessário passar por cima do que os outros vão pensar, para manter um crescimento na empresa.

Na nona questão tivemos o interesse de saber qual a estratégia que a empresa utiliza para executar seus planejamentos, visando o futuro da empresa. A entrevistada do setor de R.H. nos dá a informação que a empresa faz reuniões quase todos os dias para serem discutidos os planejamentos traçados e também analisar se os mesmos estão sendo cumpridos, em sua opinião nos fala que essa seja a melhor solução para saber se as metas traçadas nas reuniões estão sendo cumpridas. O outro entrevistado, diz que são repassados a eles cronogramas com metas a serem atingidas, feitas em reuniões entre os líderes de setores.

Procuramos saber qual o processo que a empresa utiliza para solucionar seus problemas na área de exportação. O primeiro entrevistado não soube nos responder, mas com base na resposta do segundo entrevistado, concluímos que um dos maiores problemas é a logística que a empresa sofria, ao transportar seu produto até o porto de Santos-SP, devido a lentidão e na questão da velocidade, pois isso acarretava em muitos acidentes, com isso a empresa implantou dispositivos que auxiliaram no controle de tráfego e infrações cometidas pelas frotas de transporte.

Questionamos a empresa na forma de como é a relação de trabalho em equipe na empresa e se existe integração entre os diferentes setores. Compreendemos que existe uma boa cooperação no trabalho em equipe e uma boa integração, devido ao trabalho ser desenvolvido em um sistema de produção, sendo um dependendo do outro para que se possa manter uma produção unânime.

Em relação à satisfação dos empregados, a empresa tem uma boa flexibilidade para agradar seus empregados em seus respectivos setores. A empresa possui uma boa flexibilidade em seus diversos setores, procura sempre manter uma boa valorização dos seus funcionários, promovendo treinamento, educação em segurança e saúde no trabalho, formando um quadro eficaz de colaboradores. Sempre mantendo uma boa qualidade de vida dentro e fora da empresa.

Procuramos saber de que forma a empresa motiva seus funcionários e se disponibiliza alguma recompensa por bom desempenho, se sim, de qual forma.

Novamente o primeiro entrevistado não soube responder, obtivemos a resposta com base no segundo entrevistado, concluímos que empresa tem como propósito sempre estar motivando seus funcionários, dando como recompensa um aumento considerável no seu salário mensal e ter a oportunidade a um cargo hierárquico melhor. A empresa preza muito para ter um empregado bem motivado pois isso gera um melhor resultado em seu trabalho.

A nossa entrevista foi realizada com dois funcionários da empresa de setores distintos, o funcionário do setor de R.H. foi mais específico com suas respostas, pelo fato de estar envolvido diariamente com vários setores e também com vários assuntos diferentes, já o funcionário do chão de fábrica, foi mais direto em relação a suas respostas, tendo duas questões que não soube responder, pois elas foram mais direcionadas para a área de exportação da empresa e também com recompensas que a empresa disponibiliza aos funcionários que tiveram um bom desempenho. Com base nas respostas dos entrevistados que a empresa preza pelo desenvolvimento de cada funcionários, os capacitando com cursos específicos em cada setor e também aprimorando aqueles que já tem uma experiência abrangente, a empresa também disponibiliza uma recompensa salarial para aqueles funcionários que tiveram um bom desempenho. Para o bom relacionamento entre os funcionários do mesmo setor, a empresa disponibiliza horário de café para interação dos mesmos, também existe a comunicação entre o chão de fábrica e a gerência pois a empresa prioriza a boa comunicação para ter um bom desenvolvimento. A empresa usa vários tipos de aparelhos para sua comunicação, o mais viável é o aplicativo WhatsApp, pois deixa a comunicação mais dinâmica, mas também utilizam o e-mail para pedidos mais formais. Quando se trata de problemas no relacionamento dos funcionários e seus chefes, a empresa primeiramente tenta resolver a situação com conversa, pois preza muito pelo respeito hierárquico. A aparência da empresa é uma das prioridades, pois os gerentes se preocupam com a repercussão que as decisões podem causar. A estratégia que a empresa toma para planejar seu futuro, é fazer reuniões diárias para ver se as metas propostas podem ser alcançadas. Referente a exportação a empresa sofria um problema de logística, pelo fato de transportar seu produto até o porto de Santos – SP, devido ao desgastes dos motoristas e o grande risco de acidentes, a empresa implantou dispositivos que auxiliam os motoristas que transportam seus produtos. A empresa se mantém flexível para agradar seus empregados, sempre os valorizando, promovendo

treinamentos e também sempre preocupando com a segurança e a saúde dos mesmos. Na motivação de seus funcionários a empresa disponibiliza uma recompensa mensal no salário dos funcionários que se destacaram dentro daquele mês, pois com essa motivação a indústria faz que seus funcionários doam o seu melhor no trabalho.

3.3 Meio Ambiente

Ao iniciar uma atividade empresarial é imprescindível saber a forma legal de atuar. Devemos analisar todas as normas que iremos seguir para que a empresa deixe de sofrer punições perante aos órgãos fiscalizadores. No ramo das atividades que envolvem o meio-ambiente, temos um grande contexto histórico e uma grande evolução de exigências para o meio ambiente, no site Portal Educação, temos a Legislação Brasileira que nos traz o tratamento que se deve ter perante o meio e as evoluções que ocorrem até os dias de hoje.

Atualmente o Brasil apresenta um complexo sistema institucional para a gestão ambiente, vigente a um processo histórico que envolveu distintos contextos, sendo eles sociais, políticos e econômicos e evolui juntamente com diferentes concepções de meio ambiente de cada época.

Mas é claro que essas leis regulamentam o mínimo que uma empresa deve fazer, é essencial que as empresas busquem fazer mais do que é pedido pelas leis.

Como já foi dito anteriormente a mineração Curimbaba, é pioneira nesse ramo. Mas é necessário citar quais as consequências e porque se preocupar com a extração excessiva. Em curto prazo, os danos causados ao meio ambiente são enormes por conta da concentração de hidróxido de sódio, se diluído em água, possui um efeito corrosivo que destrói a vegetação (Pensamento verde)

Os efeitos negativos podem ser maiores, pois pode comprometer o abastecimento de água potável para a população, uma vez que metais pesados podem contaminar o solo e o lençol freático (Idem). Neste ponto nos mostra a execução da exploração desta atividade sendo prejudicial a todos, pois a água é um bem essencial para a vida humana na sociedade em geral.

Através de várias avaliações e acontecimentos relatados que representa o desgaste ambiental, o Grupo Curimbaba passou a se dedicar mais em relação a extração mineral e a implantação das infra estruturas, causadas pelos impactos que são gerados na lavra, amplamente discutidas nos estudos ambientais e aprovados pelos órgãos federais e estaduais.

Dessa forma a empresa teve início a reconstrução topográfica da parte onde é localizada a extração, seguida da vegetação e reabilitação da cava, causando impacto visual em tempo curto e alterações de relevo imperceptíveis ao longo do tempo.

Esse projeto é chamado de Horto Florestal, responsável pelas espécies florestais nativas, coleta de sementes e produção de mudas que ocorre naturalmente nas regiões afetadas onde atua, formando maior biodiversidade vegetal nas áreas reabilitadas, causando menores impactos no meio ambiente.

Desta forma a unidade filial do Grupo Curimbaba também contribui com projetos de controles que ajudam nos impactos ambientais dentro de cada unidade, nos quais podemos citar: Controle de emissões atmosféricas com substituição do óleo combustível pelo gás natural, além de modernização de equipamentos e sistemas de filtragem de gases e retenção de materiais finos e particulados.

Controles de lançamento de efluentes líquidos, com implantação de uma nova estação de tratamento de esgotos e recirculação total da água utilizada no processo industrial.

E recuperação e reaproveitamento de finos de minério no processo produtivo.

Coletas seletivas, reciclagem e/ou reaproveitamento e destinação adequada de resíduos sólidos gerados.

Como pode - se observar que o Grupo Curimbaba estabelece uma grande preocupação em relação ao meio ambiente, pois utiliza ferramentas eficazes para melhor aproveitamento de suas produções e extrações, colaborando com a parte ambiental e Balanço Social da empresa.

Já na contabilidade nós temos o Balanço Patrimonial, que é como se fosse uma fotografia da empresa, naquele determinado período. Neste trabalho, trabalharemos com o Balanço, porém é Social. O intuito deste Balanço é promover aos interessados quais

as ações que a empresa promove junto a sociedade e seus colaboradores. O site Portal Contábil nos traz de uma forma mais técnica o que é este balanço e quais os benefícios que a prática do mesmo pode proporcionar um conjunto de informações demonstrando atividades de uma entidade privada com a sociedade que a ela está diretamente relacionada, com objetivo de divulgar sua gestão econômico-social, e sobre o seu relacionamento com a comunidade, apresentando o resultado de sua responsabilidade social.

Cada vez mais, as entidades privadas veem-se comprometidas com o meio social em que vivem, pois não é admissível que retirem lucros da sociedade sem uma contrapartida significativa de responsabilidade social. Estamos entrando numa época onde ética, transparência e compromisso ambiental/social serão tão relevantes quanto o lucro e a produtividade.

De acordo com definição do Instituto Ethos, responsabilidade social "é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que ela se torne parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social".

A contabilidade, como ciência, vem se desenvolvendo para aprimorar informações, entre as quais, o desempenho social de determinada entidade. Não basta apenas medir o resultado financeiro-econômico, pois acionistas, investidores, financiadores e público em geral desejam informações mais específicas sobre o desempenho e a utilização de recursos sociais.

Obviamente, que se tratando de uma ciência em desenvolvimento, a contabilidade social da iniciativa privada ainda está a percorrer os caminhos de consolidação de práticas e normas.

Com base nos resultados e indicadores de desempenho apresentados no Balanço Social, a organização pode planejar e executar um conjunto de atividades que resultem em benefícios para os empregados, para a comunidade, para o meio ambiente e para si própria.

A gestão dos indicadores sociais poderá propiciar à entidade os seguintes benefícios:

Aumento de produtividade dos seus empregados;

Fortalecimento da sua imagem institucional (marketing social);

Aumento da sua fatia de participação no mercado.

Com isso fica em evidência a necessidade das empresas tentarem a elaboração e divulgação do mesmo. Desta forma representamos um ambiente sustentável com grandes lucros e colaboração nas comunidades onde se localiza o Grupo Curimbaba tendo projetos já finalizados e planejamentos futuros como podemos citar:

Em 2000 o Grupo Curimbaba tem poder o controle acionário da Elfusa sendo filial direta do grupo, com início a produção de sua linha de micro grãos.

Já em 2001 Sebastião Curimbaba funda a Britas Caldas, empresa fornecedora de brita e areia ecológica para construção civil.

E para controlar seus transportes a Empresa Alcace passa a ser totalmente controlada pelo Grupo Curimbaba com aquisição de 73% cotas de sociedade já fazendo parte do grupo.

Assim novo projeto vem sendo planejados e futuramente divulgados em relação ao Grupo Curimbaba demonstrando amplo acesso a essas informações.

4 CONCLUSÃO

Consideramos que a empresa Curimbaba se enquadra nos parâmetros de sustentabilidade. Através de pesquisas realizadas no site e entrevista de campo, podemos notar a transparência nas informações fornecidas.

Podemos dizer que a empresa também preza pelo bem-estar de seus funcionários, oferecendo vários benefícios. Está sempre se preocupando em ajudar a sociedade, suprimindo a carência da região e principalmente do seu município.

A mineração curimbaba que adere a norma ISO 1400, procura reduzir ao máximo seus impactos ambientais, ajudar a sociedade com diversos projetos, sem ter prejuízos no seu lucro. Assim se mostra equilibrada nos três cenários analisados para a conclusão deste trabalho.

REFERÊNCIAS

IBGE disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pocos-de-caldas/panorama>>; acesso em: 05, out. 2018.

PNUD – PRO... *ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL* Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/pocos-de-caldas_mg>; acesso em: 12, out. 2018.

MINERAÇÃO CURIMBABA disponível em: <<http://www.curimbaba.com.br/pt/home>>; acesso em: 23, set. 2018.

MINERAÇÃO CURIMBABA disponível em: <<http://www.grupocurimbaba.com.br/br/tempo.htm>>; acesso em: 16, out. 2018.

PENSAMENTO VERDE disponível em: <www.pensamentoverde.com.br>; acesso em: 23, set. 2018.

PORTAL DA CONTABILIDADE.

Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br>>; acesso em: 24, set. 2018.

PORTAL EDUCAÇÃO disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/>>; acesso em: 23, set. 2018.